

PERSPECTIVAS CRUZADAS NA E PARA ALÉM DA ESCOLA: UMA ESCUTA À PRODUÇÃO DE SENTIDOS ATRAVÉS DE INTERAÇÕES DIALÓGICAS

Margarete Axt (orientadora)¹
Nicole Rebeca Cerbaro Silva (autora)²
Camila Camargo Prates (co-autora)³

Resumo:

Neste trabalho, objetiva-se investigar as variações que se instituem em espaços escolares e não-escolares, com base em enunciações e relações dialógicas que se estabelecem nesses ambientes. O espaço escolar é referente a uma Escola Municipal de Educação Infantil e o não-escolar, a um Hospital Federal (ala infantil), ambos localizados no estado do Rio Grande do Sul. O estudo liga-se ao Projeto CIVITAS/LELIC/UFRGS, naquilo que diz respeito a questões metodológicas de interação com grupos de crianças (envolvendo, ou não, demandas curriculares), além de considerar as relações com o Projeto PROVIA (também do Lelic), o qual problematiza processos de investigação do virtual, da criação e da autoria em diferentes campos empíricos implicando seus respectivos saberes instituídos. As análises realizadas seguem a perspectiva da pragmática enunciativa (Mikhail Bakhtin), que já vem sendo praticada pelo grupo de pesquisa. Achados vêm apontando a interação como chave no desencadeamento e na articulação de processos produtivos infantis, sendo que alguns de seus atributos seriam centrais como dispositivos operadores na relação enunciativa e dialógica.

¹ Docente nos Programas PPGIE/UFRGS e PPGEDU/UFRGS, coordenadora do Laboratório de Estudos em Linguagem, Interação e Cognição, LELIC/UFRGS, pesquisadora do CNPq. maaxt@ufrgs.br

² Pesquisadora do LELIC, graduanda em Pedagogia/UFRGS.

³ Pesquisadora do LELIC, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na Linha de Estudos em Arte, Linguagem e Tecnologias. Vinculada ao Grupo de Estudos em Linguagem, Interação e Cognição, LELIC/UFRGS. camila.prates@ufrgs.br